

“E disse-lhes: *Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*” **Marcos 16:15**

**SEMANA 19 À 25 DE  
OUTUBRO DE 2020.**

## SERVIÇO A DEUS E SUA CAUSA!

Hoje falaremos de maneira bem clara a forma em que somos Igreja e queremos que todos se envolvam no ministério do servir por amor.

Iniciaremos a nossa palavra com a leitura **Marcos**

### 3.13-1:

*“Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios”.*

Nos capítulos **1 e 2**, Marcos nos conta como Jesus foi chamando os seus primeiros discípulos, dizendo-lhes apenas: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens” (**Marcos 1.17**). Ou, como no caso de Mateus, dizendo apenas “siga-me”! (**Marcos 2.14**).

Mas ao completar o grupo inicial de doze seguidores, Jesus subiu a um monte com eles e fez questão de apresentar **claramente a proposta do tipo de discipulado que estava oferecendo**.

Ao desafiar aqueles homens a segui-Lo, Jesus os estava chamando para **“que estivessem com Ele”** e para que **“os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios”**.

Duas coisas estavam bem claras no “contrato”: o processo e o propósito. E ninguém é um verdadeiro discípulo de Jesus se não entender esses conceitos.

**A) O processo de discipulado, era para um relacionamento pessoal com Jesus.** A ideia não era que eles frequentassem uma classe de estudos bíblicos, mas sim que eles estivessem juntos, convivendo com o Mestre, compartilhando Sua intimidade pelo tempo que fosse necessário.

**B) O discipulado com Jesus tinha um objetivo final: que todos fossem enviados a realizar a obra de Deus.** Seguir a Cristo não significava formar um grupo de amigos andando juntos, simplesmente para desfrutarem uns dos outros. Era para darem frutos. Quando três anos mais tarde Jesus lhes diz *“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça”*, isso não foi nenhuma surpresa para eles, pois a ideia já estava clara desde o início do chamado. Nenhum deles reagiu, estranhou ou se negou a trabalhar pelos frutos, porque entendia que isso fazia parte do discipulado.

Hoje, ao aceitarmos a Cristo como Senhor e Salvador, nós nos tornamos seguidores e discípulos de Jesus tanto quanto aqueles doze primeiros. E, no chamado temos o processo e o propósito, que é o mesmo dos discípulos de Jesus, sendo importante entendermos três importantes funções que temos:

### 1. Devemos estar com Jesus.

Precisamos desenvolver um relacionamento pessoal com Cristo, conhecê-Lo intimamente, descobrir sua vontade e obedecer aos seus mandamentos e a Sua direção.

A maioria dos ministérios que desenvolvemos na igreja são ministérios de processo, que nos ajudam a crescer em relacionamento e conhecimento de Deus. É a intensidade do nosso relacionamento com Deus e com os outros discípulos que geram transformação e maturidade espiritual. É relacionamento de dependência e obediência a Jesus que gera qualidade de vida cristã.

### 2. Somos anunciantes do Evangelho.

Muitos querem limitar a vida cristã ao relacionamento com Cristo e sua igreja, desprezando o propósito final que é dar frutos. A verdade é que não podemos ficar no processo a vida toda. Ele nos deu uma grande comissão, que é um mandamento universal, de acordo com o que está escrito em Mateus 28:18-20.

Pregar o evangelho e fazer discípulos é para todos os que abraçam a fé cristã! Por isso nossos GFs são de relacionamento (o processo) e de evangelismo (o propósito), e os dois andam juntos. Enquanto Jesus se relacionava e ainda treinava os seus discípulos, Ele já os enviava a pregar, pois processo e propósito andam juntos ao longo de toda a vida de um discípulo.

### 3. Somos chamados a expulsar demônios.

Fica bem claro também que Ele nos deu autoridade para literalmente expulsarmos demônios e isto é um privilégio. Isso também significa, num sentido maior, que quando pregamos o Evangelho e mais e mais pessoas recebem a Cristo, estamos efetivamente destruindo as obras do diabo e expulsando-o e reduzindo sua maligna influência da sociedade.

**Conclusão:** Processo e propósito – Como Igreja do Senhor Jesus devemos servir a Deus e a sua causa aqui na Terra.

